

**PRIMEIRAS GERAÇÕES DE PEREIRAS THEMUDOS EM SÃO PAULO**

*Marcelo Meira Amaral Bogaciovias*

**§ 1**

- I- JOÃO PEREIRA THEMUDO nasceu por volta de 1600, talvez em Portugal. Casou-se por volta de 1630, provavelmente em São Paulo, com MARIA GONÇALVES, ou MARIA BICUDO (SL, VI, 456; NPHG, 3ª ed., III, 188), fª do português Domingos Gonçalves da Maya, falecido com testamento em 1627 em São Paulo e de sua 3ª mulher, Marta de Mendonça, esta fª de Antonio Bicudo (não era Carneiro, como afirmou Pedro Taques e se lhe seguiu Silva Leme), tronco dos Bicudos de São Paulo, nascido por volta de 1545 na Ilha de São Miguel, tabelião em Santos antes de 1570, da governança da terra em São Paulo, ouvidor da capitania pelos anos de 1585 e de (casados por volta de 1570) Isabel Rodrigues, natural da vila de São Paulo, filha de povoadores e conquistadores da capitania de São Vicente.

João Pereira faleceu, correndo inventário no ano de 1653 em Mogi das Cruzes (este inventário não existe mais no Arquivo do Estado, apenas se vê seu extrato em *Originais de Silva Leme*, depositados no ACMSMSP), deixando viúva Maria Bicudo e órfãos, que eram sobrinhos de Antonio Gonçalves de Mendonça. Segundo Pedro Taques (NPHG, 3ª ed., III, 188) foi morador em Jundiá e sua mulher Maria Bicudo faleceu em 1675, no estado de viúva, estando sepultada na cova de seu marido, em Jundiá. Pais de, q.d.:

- II- CAP. ANTONIO PEREIRA THEMUDO nasceu cerca de 1635 em São Paulo, onde se casa, pela 1ª vez, cerca de 1663, com ISABEL RIBEIRO, viúva de João da Costa Carvalho (de quem houve geração, também) e, 2ª vez, ainda em São Paulo, cerca de 1689, com sua parenta CATARINA BORGES DE CERQUEIRA (SL, III, 549), nascida cerca de 1670, provavelmente em São Paulo, falecendo no ano de 1727.

Isabel Ribeiro nasceu cerca de 1630 em São Paulo e faleceu em junho de 1689 em Itu, sendo enterrada na igreja matriz de Itu, tendo feito testamento a 14-FEV-1688 em Itu, onde foi aprovado a 18-FEV-1688. Fez codicilo a 6-JUN-1689, já doente. Declarou, nesse último instrumento, que depois que fez o testamento, "Cazamos (ela e seu marido) noSsa filha Com João aRanha lhe demos a fazendo o

Seu dote Com que ficou a dita fazenda em demenuição”. Seu codicilo recebeu o “cumpra-se” a 13-JUN-1689, data que pode ser considerada a de seu óbito. O auto de inventário (DAESP, nº de ordem 735) se deu a 21-JUN-1689, sendo inventariante seu marido o Cap. Antonio Pereira Themudo. Isabel Ribeiro era f<sup>a</sup> de João Ribeiro de Alvarenga, ou João Ribeiro Baião (SL, V, 412), natural de São Paulo, falecido em 1693 em Itu e de sua mulher (casados em 1631 em São Paulo) Antonia da Cunha (SL, III, 243), falecida em 1686 em Itu; n.p. de Estevão Ribeiro de Alvarenga (SL, V, 343), nobre cidadão de São Paulo, com fazenda em Juqueri (atual Mairiporã) e de Maria Missel; falecida em 1660 em São Paulo; n.m. de João Gago da Cunha (SL, V, 136), falecido em 1636 em São Paulo e de Catarina do Prado (SL, III, 201), natural da vila de São Vicente e falecida em 1649 em São Paulo.

Catarina Borges era f<sup>a</sup> de Simão Borges de Cerqueira e de Isabel da Costa Tavares; n.p. de Francisco Barreto e de (casados em janeiro de 1633 em São Paulo, na Sé, fls. 2-v) Maria Borges de Cerqueira; n.p. do Cap. Diogo da Costa Tavares (irmão inteiro do grande sertanista o mestre de campo Antonio Raposo Tavares), que saiu de São Paulo para a restauração de Pernambuco à frente de uma companhia de infantaria e de sua 1<sup>a</sup> mulher Maria Bicudo (SL, VI, 450). Catarina casou-se 2<sup>a</sup> vez, cerca de 1699, com Manoel Álvares Monteiro e desse casamento nasceu Guilherme Borges Monteiro, nascido cerca de 1700. Catarina faleceu em novembro de 1727, com testamento não acostado ao inventário, que correu no ano de 1728.

Após o seu 1<sup>o</sup> casamento, o Cap. Antonio Pereira Themudo passou para a vila de Itu, residindo na paragem denominada Itaim. Possuía, como declara sua mulher Isabel Ribeiro em seu testamento, “hua Legua de terras a Saber mea Legua em Capihivari E da outra mea Legua Em piraSicava”. Se essas terras se localizavam em Piracicaba mesmo, seria o mais antigo povoador, conhecido, daquela cidade. Por ocasião da morte de Isabel, possuíam 27 peças do gentio da terra (índios) e mais 11 escravos africanos. Em Itu possuíam duas casas, sendo uma delas de “dous lanços de Cazas Som<sup>te</sup> Cubertas de telha na Villa Sem mais beneficio nenhu” sendo avaliada em 8\$000. Viúvo de Isabel, retorna a São Paulo, estabelecendo-se no bairro de Pinheiros, com um sítio, que no seu inventário vem assim descrito: “foi avaliado o Sítio da RoSa paragem chamada os pinheros huas Cazas de dous LanSos de taipa de pilão Cubertas de telha Com Seus Corredores E outra Cazinha fora Cubertas de telhas com a Lavoura q’ tem”, avaliadas em 100\$000. O Cap. Antonio faleceu na vila de São Paulo, entre 7 e 8 de novembro de 1698, tendo feito testamento em São Paulo, em data inutilizada pelo tempo. Pedia para serem seus testamenteiros

Jorge Lopes Ribeiro, Inácio Borges Cerqueira e Jerônimo Pedroso de Oliveira, com a seguinte determinação: “Meo Corpo Serâ Cepultado em a Igreja Matris desta villa debaixo da pia da agua benta, amortalhado em hu Lençol aCompanhará o meo Corpo o R<sup>do</sup> P<sup>e</sup> Vig<sup>Ro</sup> e todos os Clerigos q’ Se acharem na villa”. Além do seu sítio em Pinheiros, possuía ainda 200 oitavas de ouro quintado. A aprovação do testamento se deu a 7-NOV-1698 em São Paulo, estando em seu perfeito juízo, porém doente de cama. O testamento recebeu o “cumpra-se” a 8-NOV-1698. Inventariados seus bens, a fazenda toda lançada importou em 584\$350.

Seria fº deste Antonio Pereira Themudo:

1(III)- VALENTIM GONÇALVES casou em 1687 em Itu com APOLÔNIA RODRIGUES GIL, filha de Pedro Rodrigues. S.m.n. No seu casamento, copiado por Silva Leme (em *Originais de Silva Leme*, depositado no ACMSP) vem como filho de Antonio Pereira Themudo, não sendo citada a mãe.

Fºs do 1º casamento do Cap. Antonio Pereira Themudo com Isabel Ribeiro:

2(III)- JOSÉ PEREIRA THEMUDO, que segue.

3(III)- JOÃO PEREIRA THEMUDO, que segue no § 2.

4(III)- ANTONIO PEREIRA THEMUDO, já era casado em 1698. S.m.n.

5(III)- JERÔNIMA PEREIRA, que segue no § 10.

6(III)- ANA PEREIRA RIBEIRO, ou Ana Pereira Themudo, que segue no § 4.

Fºs do 2º casamento do Cap. Antonio Pereira Themudo, com Catarina Borges (2 filhas):

7(III)- MARIA PEREIRA, nascida cerca de 1690, talvez em São Paulo. Em 1716 já estava casada com SEBASTIÃO RIBEIRO DE ALMEIDA. Em 1727, viúva, residindo em Itu, vem citada como Maria Borges.

8(III)- ANA BORGES PEREIRA, batizada a 30-MAR-1699 em São Paulo (Sé, fls. ..), póstuma, sendo seus padrinhos Jorge Lopes Ribeiro e Leonor Leme, moça solteira. C.c. JOSÉ VALENTE.

III- JOSÉ PEREIRA THEMUDO batizado a 24-OUT-1666 em São Paulo (Sé, fls. 39). Casou-se em 1686 em Itu com sua parenta ISABEL DA COSTA TAVARES (SL, VI, 452), falecida em 1698 em Itu, fª de Diogo da Costa Tavares, antes Diogo Pires de Mendonça, falecido em 1722 com testamento em Itu e de sua 1ª mulher Ana Rodrigues Cabral, falecida em 1699 em Itu; n.p. do Cap. Diogo da Costa Tavares e de Maria Bicudo, citados no § 1 nº II. Pais de, q.d.:

- IV- ISABEL DA COSTA TAVARES casou-se em 1708 em Itu com o português DOMINGOS DE SOUZA SALDANHA, natural do Porto, f<sup>o</sup> de outro Domingos de Souza Saldanha e de Catarina de Souza de Mesquita. S.m.n.

§ 2

- III- JOÃO PEREIRA THEMUDO, filho do Cap. Antonio Pereira Themudo, do § 1 n<sup>o</sup> II. Nasceu cerca de 1668, provavelmente em São Paulo. Foi o 2<sup>o</sup> marido de MARIA DE SOUZA (SL, VI, 451), com quem se casou cerca de 1689, em Santana de Parnaíba ou em Itu, viúva do português Pedro Ferreira Raposo, com quem havia se casado em 1685 em Parnaíba (havendo filho único deste matrimônio, de nome Manoel, nascido cerca de 1686), natural da Ilha Terceira (filho de Pedro Ferreira e de Felipa Pereira e sobrinho de Antonio Tavares, morador em Itu). Pedro Ferreira Raposo fez testamento a 4-AGO-1688 na Bahia, pedindo para ser sepultado na igreja matriz de N.S<sup>a</sup> da Conceição da praça da Bahia (DAESP, n<sup>o</sup> de ordem 497), com testamento aprovado a 4-AGO-1688 na cidade de Salvador e inventariado em 1688. A 23-AGO-1690, em Santana de Parnaíba, fez-se termo de curadoria do órfão Manoel em João Pereira Themudo. Maria de Souza era f<sup>a</sup> do português Diogo de Souza Lima, natural da Ilha de São Miguel e de (casados em 1665 em Santana de Parnaíba) Maria Bicudo Tavares (SL, VI, 451); n.p.de João de Lima e de Justa de Souza; n.m. do Cap. Diogo da Costa Tavares e de s/m. Maria Bicudo, já descritos no § 1 n<sup>o</sup> II e n<sup>o</sup> III. Diogo de Souza Lima faleceu com testamento feito a 18-ABR-1681 em Santana de Parnaíba, que recebeu o “cumpra-se” a 25-ABR-1681 em Parnaíba, pedindo para ser sepultado na sua igreja matriz (DAESP, n<sup>o</sup> de ordem 493); seu inventário foi aberto a 6-JUN-1681 na vila de Santana de Parnaíba (DAESP, n<sup>o</sup> de ordem 616).

F<sup>os</sup> de João Pereira Themudo e de Maria de Souza:

1(IV)- FRANCISCO PEREIRA THEMUDO, que segue.

2(IV)- JOÃO PEREIRA.

3(IV)- PEDRO PEREIRA.

4(IV)- ISABEL RIBEIRO DE LIMA, que segue no § 3.

- IV- FRANCISCO PEREIRA THEMUDO (ou Francisco Pereira de Souza) nasceu em Santana de Parnaíba e faleceu em 1759 em Itu, onde se casou a 10-JAN-1729 com ROSA DO PRADO LEME (SL, II, 223), natural de Itu, f<sup>a</sup> de João do Prado Leme e de sua 2<sup>a</sup> mulher (casados em 1705 em Itu) Messia Nunes de Siqueira, falecida em 1760 em Curitiba; n.p. de João do Prado Leme (SL, II, 211), nascido cerca de 1640 e de s/m. Ana Maria de Louvera (SL, I, 80),

moradores na vila de Jundiá; n.m. de Paulo de Anhaya Bicudo (SL, IV, 414) e de s/m. (casados em 1689 em Itu) Inês de Chaves da Silva (SL, V, 285), falecida em 1744 em Curitiba com 90 anos de idade. Pais de:

- 1(V)- JOÃO DE SOUZA DO PRADO, com 27 anos de idade em 1759.
- 2(V)- FRANCISCO PEREIRA DE SALLES.
- 3(V)- MANOEL MANSO DO PRADO nasceu em Itu, onde foi batizado a 12-ABR-1740 (matriz, fls. 21). Em 1772 era morador na freguesia de Porto Feliz, vivendo de seu negócio. Casou-se a 10-DEZ-1773 em Itu (matriz, fls. 113) com sua parenta (houve processo de dispensa matrimonial no ano de 1772-ACMSP, processo nº 5-28-974, fls. 1 a 17) ANA DA SILVA, batizada a 3-M.-1735 em Itu (matriz, fls. 152), fª de Antonio Martins da Cunha e de Maria Bicudo, já falecidos em 1773; n.p. do português Domingos Martins Guedes e de Antonia Ferreira, de Santos; n.m. de Antonio de Chaves da Silva (irmão de Inês de Chaves, acima em IV) e de Maria de Almeida. C.g.
- 4(V)- JOÃO DO PRADO LEME.
- 5(V)- ANA MARIA DO PRADO casou-se com o português ANTONIO DA ROCHA PITTA, moradores em Porto Feliz, onde ele faleceu no ano de 1779, sendo inventariado em Itu. C.g.
- 6(V)- ISABEL NUNES DE SIQUEIRA casou-se com ANTONIO DE FRANÇA.
- 7(V)- MARIA DE SOUZA, já falecida em 1759, foi C.c. JOÃO CUBAS FERREIRA, com uma fª, de nome ANA MARIA SOARES, que se casa em 1774 em Porto Feliz com ALEXANDRE DE GODOY MOREIRA (SL, VI, 49), viúvo de Catarina Pedroso (falecida em 1772), ele fº de Baltazar de Quadros de Godoy (SL, VI, 46) e de (casados em 1694 em Itu) Francisca Leme Cardoso (SL, II, 255). C.g.

### § 3

- IV- ISABEL RIBEIRO DE LIMA, fª de João Pereira Themudo, § 2 nº III. Batizada a 28-MAR-1695 em Itu. Casou-se a 26-NOV-1718 na freguesia de Santo Antonio da vila de São José (atual Tiradentes, MG), comarca do Rio das Mortes (fls. 6-v) com LOURENÇO GARCIA FONTOURA, nascido no lugar de Fontoura, freguesia de São Salvador de Cervães, concelho de Vila Verde, distrito de Braga (esta freguesia era denominada de Couto de Cervães, havendo ali o Santuário de N.Sª do Bom Despacho, no qual santuário o Lourenço parece ter sido batizado), fº de Cristóvão Garcia e de Ana Francisca de Fontoura. Pais de, q.d.:

- V- LUZIA GARCIA foi batizada a 13-NOV-1728 na freguesia de N.S<sup>a</sup> da Piedade da Borda do Campo (passou a vila em 1791, recebendo o nome, que se conserva até hoje, de Barbacena, MG), na capela de N.S<sup>a</sup> da Ajuda no Faria. Nesta mesma capela casou-se a 27-ABR-1744 com MARTINHO DE FARIA MOREIRA, nascido e batizado na freguesia e vila de Mogi das Cruzes (SP), f<sup>o</sup> de Antonio de Faria Moreira, nascido em Santos, onde foi batizado a 20-JUN-1682 e de Inês Ribeiro, nascida em Mogi das Cruzes, onde foi batizada a 24-OUT-1677; n.p. de Inácio de Faria e de Suzana Moreira; n.m. de Francisco Ribeiro de Lima e de Maria Sardinha. Foram pais de ANTONIO DE FARIA MOREIRA e de FRANCISCO XAVIER MOREIRA, os dois habilitados de *genere et moribus* no ano de 1761, naturais da freguesia de N.S<sup>a</sup> da Piedade da Borda do Campo, bispado de Mariana (MG)- ACMSP, processo de nº 3-78-2011 e ACMMA, processo de nº 122, armário 1.

§ 4

- III- ANA PEREIRA RIBEIRO (ou Ana Pereira Themudo), f<sup>a</sup> do Cap. Antonio Pereira Themudo, § 1 nº II. Casou-se cerca de 1688, provavelmente em Itu, com JOÃO ARANHA SARDINHA (SL, III, 523; IV, 137, 510, 512, 517), nascido cerca de 1662 em Santos (SP), f<sup>o</sup> de Jerônimo Pereira Sardinha, natural do Rio de Janeiro e de Maria Aranha Pedroso, natural de Santos, esta f<sup>a</sup> do português Gonçalo Pedroso Aranha e de Maria Nunes Cubas, natural de Santos. João Aranha Sardinha transferiu residência, com sua família, cerca de 1693, para Ararituaba (atual Porto Feliz), onde veio a falecer em 1752 (quem declarou seu óbito ao vigário afirmou que ele teria mais de 100 anos de idade), tendo feito testamento, sendo testamentários seus filhos João Batista Aranha, Gabriel Aranha e o genro Marcelino Pinheiro de Almeida. João Aranha Sardinha casou-se 2<sup>a</sup> vez com Teresa Bicudo, de quem deixou também grande geração em Porto Feliz. Pais de, q.d. (não vão em ordem de nascimento):
- 1(IV)- ANTONIO ARANHA SARDINHA, que segue.
  - 2(IV)- SALVADOR ARANHA SARDINHA, que segue no § 5.
  - 3(IV)- ISABEL RIBEIRO SARDINHA, que segue no § 6.
  - 4(IV)- MARIA PEDROSO ARANHA, que segue no § 7.
  - 5(IV)- ANA ARANHA (na dúvida) C.c. FERNANDO DIAS BICUDO.
  - 6(IV)- GERTRUDES ARANHA (na dúvida), que segue no § 8.
  - 7(IV)- CLARA DE ASSUNÇÃO, que segue no § 9.
- IV- ANTONIO ARANHA SARDINHA nasceu cerca de 1690, talvez em Itu, onde se casa a 22-FEV-1724 (matriz, fls. 72) com INÊS DIAS DE ALVARENGA (SL, VI, 34), que faleceu em 1741 em Porto Feliz, vítima da queda de um galho de pau na cabeça, aos 60 anos de idade, f<sup>a</sup> de João Gomes de Escobar (SL, VII, 251), nascido cerca de 1688,

falecido em 1767 em Porto Feliz e de sua 1ª mulher Joana de Godoy Bicudo (SL, VI, 33); n.p. de Antonio Gomes de Escobar, nascido cerca de 1666 (SL, IX, 214) e de (casados em 1687 em Santana de Parnaíba) Ana Diniz Bicudo (SL, VII, 251), nascida cerca de 1666, falecida em 1750 em Itu; n.m. do Cap. Baltazar de Godoy Bicudo (SL, VI, 28), nascido cerca de 1647 em São Paulo, capitão da vila de Parnaíba, onde faleceu a 8-NOV-1718 e de Inês Dias de Alvarenga (SL, V, 281), nascida cerca de 1663 em Santana de Parnaíba, onde veio a falecer em 1733.

Antonio Aranha Sardinha foi, juntamente com seu pai, dos primeiros povoadores de Porto Feliz, recebendo ali, a 5-FEV-1728, uma sesmaria (SESMARIAS, publicação oficial do DAESP, III, 239 a 243), do governador de São Paulo Rodrigo César de Menezes, datada da Vila Real do Bom Jesus do Cuiabá, com aproximadamente 1800 alqueires paulistas de terra. Pais de:

- 1(V)- JOANA DE GODOY BICUDO foi a 1ª mulher de MIGUEL DE OLIVEIRA GIL (SL, VIII, 91), c.g., fº de Salvador de Siqueira Gil (SL, VIII, 90) e de (casados em 1718 em Santana de Parnaíba) Teresa da Costa.
- 2(V)- ANA DE GODOY ARANHA faleceu em 1782 em Porto Feliz, aos 47 anos de idade. Casou-se 1ª vez com ANTONIO ALVES DE LIMA (SL, IV, 421), falecido em 1768 em Itu, fº de Inácio Álvares de Lima (SL, II, 11) e de (casados em 1737 em Itu) Maria de Almeida Leme (SL, IV, 419). Ana de Godoy casou 2ª vez, em 1770, em Porto Feliz, com FAUSTINO DE ARRUDA PINTO, ou Faustino de Arruda Botelho (SL, IV, 147), irmão do Cap. Carlos Bartolomeu de Arruda, comandante de um destacamento em Piracicaba, filhos de João de Arruda Botelho (SL, IV, 139) e de Eugênia Pinto do Rego (SL, III, 256), falecida em 1772 em Itu com 62 anos de idade. Ana de Godoy Aranha teve geração dos dois casamentos.
- 3(V)- MARIA DE GODOY ARANHA (SL, VI, 34) nasceu cerca de 1739, provavelmente em Porto Feliz, onde se casa cerca de 1766 com JOÃO CORRÊA DE CAMARGO (SL, II, 430), nascido cerca de 1731 em Porto Feliz, onde veio a falecer em 1813, fº de Simão Corrêa de Moraes (SL, II, 430), que em 1776 ainda era vivo, residindo em Porto Feliz e de Felipa Bueno de Camargo (SL, I, 323), nascida cerca de 1712. C.g. Por morte de João Corrêa, se fez auto de inventário (Museu Paulista, na cidade de São Paulo, Setor de Documentação Histórica, inventários de Porto Feliz, anos de 1810 a 1814) em 30-JUL-1813 na vila de N.Sª Mãe dos Homens de Porto Feliz, comarca da cidade de São Paulo, possuindo um sítio e 1 escravo, deixando viúva D. Maria de Godoy Aranha, a qual veio a falecer a 25-SET-1832 em Campinas (matriz, 4º, fls.

6-v). Deste casal descendem os **Corrêas de Meira** e os **Camargos Aranhas**, ambas as famílias originárias de Rio Claro (SP).

§ 5

IV- SALVADOR ARANHA SARDINHA faleceu em 1752 em Itu, onde se casou, 1ª vez, em 1720, com MARIA DE SIQUEIRA BICUDO (SL, VII, 252), falecida em 1746 em Itu, fª de Diogo de Siqueira de Castilho, ou Diogo de Castilho Valença (SL, IV, 536) e de (casados em 1696 em Itu) Agostinha Rodrigues Bicudo (SL, VII, 252). Salvador casou 2ª vez, em 1747 em Itu, com MARIA DE ANHAYA (SL, IV, 421), fª de Salvador de Anhaya e de (casados em 1709 em Itu) Ana de Barros. Filhos do 1º matrimônio, q.d.:

1(V)- JOÃO ARANHA DE CASTILHO casou em 1748 em Itu com JANUÁRIA DE SIQUEIRA DE ALMEIDA (SL, IV, 421), fª de Salvador de Anhaya e de Ana de Barros, já descritos no nº IV, acima. C.g.

2(V)- ANA BRANCA DE SIQUEIRA casou em 1749 em Itu com ANTONIO BICUDO DE ANHAYA (SL, IV, 422), natural de Taubaté, viúvo de Catarina de Freitas, fº do Cap. Paulo de Anhaya de Almeida (SL, IV, 408), falecido com inventário em 1723 em Taubaté e de sua 2ª mulher Francisca Ribeiro. C.g.

Filha, única, do 2º matrimônio:

3(V)- ANA, com 2 anos de idade em 1752.

§ 6

IV- ISABEL RIBEIRO SARDINHA, fª de Ana Pereira Ribeiro, do § 4 nº III. Casou-se com MANOEL CARDOSO DE SIQUEIRA, fº de Manoel Cardoso de Siqueira e de Ana de Sampaio. Pais de, q.d.:

1(V)- TENENTE BENTO CARDOSO casou-se em 1763 em Sorocaba com MARIA DE ARRUDA BOTELHO (SL, II, 327), fª do sargento mor das ordenanças de Sorocaba Francisco de Almeida Falcão (SL, II, 326) e de (casados em 1728 em Itu) Escolástica de Arruda (SL, IV, 125). C.g.

2(V)- INÁCIO PINHEIRO HOMEM casou-se em 1778 em Porto Feliz com MARIANA CARDOSO DE LIMA (SL, IV, 183), fª do Cap. Sebastião Machado de Lima (SL, IV, 182), da infantaria de Porto Feliz e de Rita do Prado Gago (SL, III, 260). C.g.

§ 7

IV- D. MARIA PEDROSO ARANHA, fª de Ana Pereira Ribeiro, do § 4 nº III. Casou-se em 1707 em Itu com o TENENTE-CORONEL DOMINGOS MACHADO DE OLIVEIRA (SL, VIII, 534), natural da vila de São Paulo, irmão do Pe. José Machado, comendador da Ordem de Cristo, filhos

do Cap. Agostinho Machado Fagundes, nascido cerca de 1645, batizado na freguesia de Santa Luzia, Ilha Terceira, falecido em 1718 e de sua 1ª mulher (casados por 1670 em São Paulo) Genebra Leitão de Vasconcellos (SL, VIII, 523), batizada a 2-OUT-1649 na Sé de São Paulo e falecida em 1691 em Mogi das Cruzes; n.p. do mestre de campo João Machado Fagundes (ver artigo do Dr. Helvécio de Vasconcelos Castro Coelho, *in* ECC-IGB, pág. 576), senhor do morgado da Praia na Ilha Terceira, natural da freguesia de Santa Bárbara das Nove Ribeiras, bispado de Angra e de sua mulher Maria de Cárdenas (ou Maria de Souza) Preto, também natural da Ilha Terceira; n.m. do Cap. Domingos de Oliveira Leitão e de sua mulher Ana da Cunha, esta irmã dos padres Salvador da Cunha, Antonio da Cunha e Domingos da Cunha. Domingos Machado de Oliveira fez testamento a 21-JAN-1739, em local não declarado, certamente dentro dos limites da vila de Guaratinguetá; nomeou por testamentários o coronel Domingos Antunes Fialho, o alferes Bartolomeu de Amorim Ferreira (seu compadre) e o seu cunhado José Barbosa de Lima, pedindo para ser sepultado na igreja matriz da freguesia de N.Sª da Piedade de Epacaré, atual Lorena, o qual desejou se consumou, conforme atestou, em outubro de 1742, seu vigário o Pe. Manoel Martins. Em seu testamento declarou possuir terras na vila de Itu e chãos na freguesia da Piedade para duas moradas de casas; declarou mais possuir alguns livros, um de Cavalaria, outro da VOT do Carmo, outro de Luís Gomes Ferreira e finalmente Constituições da Bahia. Declarou ainda que seu sogro João Aranha Sardinha, quando ajustou casamento com ele, foi com a promessa de lhe dar 300\$000 (trezentos mil réis) em dinheiro de contado. Seu testamento foi aprovado a 10-FEV-1739 na vila de Guaratinguetá, tendo sido testamentário sua mulher Maria Pedroso Aranha, com prestação de contas (DAESP, nº de ordem 786, 1º ofício, documento nº 15.804) iniciada a 7-MAIO-1750 em Guaratinguetá, em casas de morada do escrivão Diogo Pinto do Rego. Maria Pedroso Aranha faleceu a 10-ABR-1764 em Itu (matriz, 2º, fls. 184), com cerca de 70 anos de idade. S.g.

#### § 8

- IV- GERTRUDES ARANHA, fª de Ana Pereira Ribeiro (na dúvida), no § 4 nº III. Gertrudes faleceu em 1742 em Porto Feliz, tendo sido casada com FERNANDO DIAS BICUDO (SL, III, 522), que faleceu em 1738 em Porto Feliz, fº de Dionísio Fernandes Bicudo e de Maria Borges de Cerqueira (SL, III, 517). Segundo o inventário de Gertrudes Aranha em 1746 em Itu, nasceram os seguintes filhos:
- 1(V)- MARIA, que foi casada com ANTONIO LEME.
  - 2(V)- ISABEL DIAS ARANHA faleceu em 1798 em Porto Feliz. Casou-se com GASPAR RODRIGUES CARASSA (SL, VII, 445), natural

- de Itu, fº de Paulo Rodrigues Marques (SL, VII, 445), natural de São Paulo, falecido em 1754 em Itu, com testamento, aos 90 anos de idade e de (casados em 1698 em Itu) Teresa Afonso Vidal (SL, VIII, 325), falecida em 1726 em Itu. C.g.
- 3(V)- JERÔNIMO DIAS BICUDO casou-se em 1753 em Itu com MARIA DE GODOY (SL, VI, 39), irmã inteira de Inês Dias de Alvarenga, do § 4 nº IV, filhas de João Gomes de Escobar e de Joana de Godoy Bicudo.
- 4(V)- ANTONIO DIAS ARANHA, batizado a 30-JUL-1735 em Porto Feliz (matriz, fls. 84). Casou-se em 1764 em Itu, com dispensa matrimonial por serem parentes (ACMSP, processo nº 4-84-634), com JOANA BICUDO CHASSIM (SL, VI, 234), batizada a 29-NOV-1741 em Itu (matriz, fls. 57), irmã inteira do tenente Pedro Gonçalves Meira, filhos de Francisco Bicudo Chassim (SL, VI, 231), nascido cerca de 1719 em Itu, onde faleceu a 17-AGO-1802 e de (casados em 29-MAR-1739 em Itu, na matriz, fls. 75 e 75-v) Ana de Godoy Moreira (SL, VI, 33), nascida cerca de 1706 em Itu, falecida dentre 1797 e 1800. C.g.
- 5(V)- FELIPE DIAS BICUDO, já falecido em 1746, com 2 filhos, um deles de nome GERMANO.

## § 9

- IV- CLARA DE ASSUNÇÃO, fª de Ana Pereira Ribeiro, do § 4 nº III. Casou-se em 1710 em Itu com ANTONIO GARCIA DA SILVA (SL, VI, 514), ou Antonio Garcia Carrasco ou ainda Antonio Garcia de Alvarenga, fº de João Garcia Carrasco (SL, VI, 513), nascido cerca de 1625, provavelmente em São Paulo, falecido com inventário em 1681 em Santana de Parnaíba (DAESP, nº de ordem 781) e de (casados cerca de 1643, provavelmente em Santana de Parnaíba) Luzia Corrêa de Alvarenga (SL, V, 281). Pais de, q.d.:
- 1(V)- ANA GARCIA DE JESUS, ou Ana Garcia da Silva, batizada a 7-JUN-1721 em Santana de Parnaíba. Em 1747 estava habilitada (ACMSP, processo nº 4-36-220) para se casar com FELICIANO DA COSTA, natural da freguesia de Santa Maria da Carvoeira, arcebispado de Braga (seria a atual freguesia de Santa Maria Maior de Carvoeira, concelho de Viana do Castelo?), ou natural de Barcelos. Deixaram, pelo menos, 4 filhos: JOAQUIM DA COSTA GARCIA (casado em 1774 em Itu com TERESA DE JESUS, em SL, IV, 164), MARIA GARCIA DA COSTA (casada com o CAP. JOSÉ DA ROCHA LEITE, em SL, VII, 180), FRANCISCA MARIA DA COSTA (mulher do CAP. ANTONIO JOSÉ DE SOUZA) e ALFERES VICENTE FRANCISCO DA COSTA (casado em 1788 em São Roque com RITA CÂNDIDA LEITE DE ARAÚJO, em SL, VII, 188).

§ 10

III- JERÔNIMA PEREIRA, f<sup>a</sup> do Cap. Antonio Pereira Themudo, do § 1 nº II. Em 1688 Jerônima Pereira já se achava casada com JOÃO PIRES DE QUADROS. Tiveram, q.d.:

1(IV)- ASCENÇO PIRES DE QUADROS. Casou, com processo de banhos, no ano de 1744 (ACMSP, processo nº 4-24-146) com ANA DA FONSECA, viúva de Antonio da Cunha de Macedo, f<sup>a</sup> de João Gomes Ferreira e de Maria da Fonseca, já defunta em 1744.

---

**ABREVIATURAS EMPREGADAS**  
**(além das codificadas nas abreviaturas gerais, no**  
**final deste volume, foi utilizada neste artigo):**

**ACMMA-** Arquivo da Cúria Metropolitana de Mariana (MG).